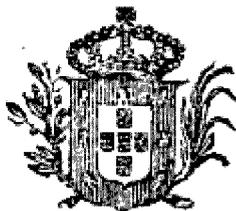


GAZETA DE J A-



DO RIO NEIRO.

SABBADO 30 DE NOVEMBRO DE 1816.

Doctrina . . . vim promovet insitem,

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.

Paris 21 de Agosto.

Começamos a perceber aqui todos os symptomas, que necessariamente devem acompanhar a epoca do ajuntamento das Camaras:

He certo que o Ministerio, ou parte delle, ou ao menos hum Ministro em particular, tem muito receio desta recontrancia nos direitos legislativos.

Tem-se sentido que todos os Embaixadores de *França* nas Cortes estrangeiras — todos, excepto o Embaixador em *Londres*, inimigos da maioria da Camara — devem ter inspirado aos differentes Soberanos da *Europa* grandes receios a este respeito; circumstancia, que por alguns mezes de correspondencia diplomatica, deve ter sido o meio de fazer passar a ElRei de *França* hum opinião, que haverá parecido unanime quanto aos sentimentos da *Europa* contra a pluralidade.

Em summa, este partido, ou este individuo do Ministerio, de que acima se fez menção, nada teme tanto como o ajuntamento da Camara, composta como ella agora está.

O seguinte he o plano singular, que pareceria ter-se adoptado, e a respeito do qual se accrescenta que sómente está transferido por pouco tempo, a fim de que os annos do Rei não sejam perturbados pela sua publicação. Apparecerá hum Ordenança Real, dizendo:

Que o Rei cada vez está mais convencido da necessidade de não se affastar da Constituição em algum respeito.

Que a actual Camara dos Deputados se compõe de hum maneira precisa e literalmente contraria á dita Constituição:

A Constituição diz que a Camara deve compor-se de 270 Membros, e ha 400.

Ella diz que os Membros terião 40 annos, e ha muitos que não tem 25.

O Rei annuo a isto por conselhos não sufficientemente illuminados.

Elle estabelece o exemplo de voltar a aquelle sagrado texto, do qual nunca se desviará. Sente não poder convocar hum Camara tão zelosa; mas presume que muitos dos seus Membros serão reeleitos.

Esta Ordenança annunciará que a nova Camara será avisada para o 1.º de Novembro, e que hum Ordenança subsequente regulará a convenção e formação dos Collegios Eleitoraes.

Como consequencia deste plano, se crê que hum vez descarregado o grande golpe, os Ministros publicarão sua opinião sobre a adopção, por todo o Setembro, de hum ou outra das seguintes maneiras:

1.º Ajuntar para novas eleições os Collegios Eleitoraes, quaes existião em 1815, tendo cuidado de substituir pelos adjuntos daquella epoca adjuntos da maneira de pensar liberal ou ministerial.

2.º Reter a Camara existente, separando todos os que tem menos de 40 annos, e tirando sortes sobre o resto, para reduzir o todo a 270 Membros, na esperanza de que, assim inutilizada e ameaçada da dissolução, se torne flexivel e maneira.

O 3.º — e este he o meio mais arrojado de todos: hum actual appellação ao poder revolucionario resuscitado — Convocar alguns novos corpos Eleitoraes revolucionarios, e compo-los de todos aquelles, a quem a constituição deixa a faculdade de serem Eleitores, pagando só 300 francos.

(Times.)

Francfort 13 de Agosto.

Cartas do Norte annuncião, de hum maneira positiva, que o Principe *Oscar*, filho do Prin-

cipe Real da *Suecia*, foi nomeado Vice-Rei da *Noruega*. Como elle não tem mais de 17 annos, e só he maior aos 18, o Rei lhe concedera dispensa de idade. O Conde *Essen*, que fazia as funções de Governador da *Noruega*, deixa os negocios, e se retira ás suas terras. Recebeu os agradecimentos da Dieta pela sabedoria de sua administração. O Conde *Mocrnai*, que ainda está em *Stockolm*, lhe succede.

As relações entre a *Suecia* e a *Dinamarca* são ha tempo de huma natureza muito pacifica. Os dois Gabinetes regulão amigavelmente a porção da divida publica, que fica encarregada á *Dinamarca* pela *Noruega*.

Carlsruhe 8 de Agosto.

Huma tempestade formidavel, e como não se tinha visto ha muito tempo, acaba de coroar os desastres, que nos tem feito soffrer as chuvas continuas, e as cheias do *Rbeno* ha dois mezes. Em menos de huma hora esta tempestade assolou, a 5 deste mez, huma extensão de terreno de mais de quatro legoas. As pedras erão da grossura de huma avelã, e algumas de hum ovo. Morrerão passaros e lebres, e alguns individuos empregados no trabalho da ceifa forão feridos; grande numero de arvoredos fructíferas forão quebradas, desarraigadas, ou despidas de seus fructos e folhas. Os lugares, que soffrerão mais, são *Daxlanden*, *Knielingen*, *Neureuth*, *Eggenstein*, *Schrok*, *Linkeinbein*, *Hagfelden*, *Buchbig*, *Alankenloch*, *Fredericsbal* e *Speck*.

Petersburgo 20 de Julho.

S. M. o Imperador mandou induzir, por intervenção do Arcebispo *Siestzericewitz*, os Dominicanos da *Lituania* a servirem a Igreja Catholica desta Cidade, e instruir a mocidade daquella communhão. Os Dominicanos dos outros paizes forão igualmente convidados a passar á *Russia* a ensinar a Religião Catholica. Em consequencia nove Religiosos desta Ordem, dos quaes sete são Sacerdotes, se encarregarão do serviço da Igreja de *Petersburgo*.

Windsor 27 de Agosto.

A Rainha, as Princesas *Augusta*, *Izabel* e *Sophia* de *Gloucester*, forão Domingo ás 6 horas da tarde a *Frogmore*, em duas carruagens, para verem o famoso coche de *Bonaparte* tomado em *Waterloo*. Ellas virão com muito gosto o modo, com que o coche era governado por *J. Horne*, que foi cocheiro de *Bonaparte*, e dignarão-se fallar-lhe. *M. Bullock* e seu filho fizeram ver miudamente a S. M. o coche, e tudo que elle continha. A Princesa *Izabel* leu os diversos disticos. Vendo o serviço de ouro, a Rainha exclamou:

Que magnificencia! S. M. vio tambem com surpresa a caixa do toucador, que contém 100 artigos diferentes, e tambem hum pequeno retrato do Rei de *Roma* em porcelana, e tingindo renda. O coche foi depois conduzido pelas ruas de *Windsor*, onde fixou as atenções dos habitantes.

Suabia 6 de Agosto.

El-Rei de *Baviera* foi tambem convidado para a conferencia em *Carlsruhe*, mas não foi, e mandou simplesmente huma desculpa por seu Adjuncte de Campo, o Conde de *Wurtemberg-Roth*. Antes se havia mencionado que Sua Magestade, de volta, teve huma conferencia com El-Rei de *Wurtemberg*. Mal se pode duvidar que estas conferencias dizem respeito aos negocios da Dieta.

Os negocios actuaes porêm ainda não estão em pe, nem appareceu ainda alguem da parte do Grão Decado de *Hesse*.

Copenhaga 13 de Agosto.

O Contra-Almirante *Loevenoern* recebeu de El-Rei de *França* a Ordem do Merito Militar, acompanhada de huma carta de *M. Diubouhage*, Ministro da Marinha, affirmando que lhe he conferida esta distincção, assim pelo seu honrado comportamento na guerra margima de 1778, como pelas vantagens, que o Deposito das Cartas da Marinha *Franceza* titou das cartas publicadas pelo Almirante.

Varsovia 8 de Agosto.

O nosso Prefeito, *M. Nakwaski*, annunciou que recebeu da Sociedade Benevola de *Londres* a somma de 300 lib. est., para socorro dos habitantes de *Modlin*, que soffrerão no cerco de 1813.

Por noticias de *S. Petersburgo* nosso Monarca se espera aqui por 27 de Setembro. Ha de visitar *Kiow*, e depois seguir para *Moscow*. Dizem que se proposera que os Officiaes publicos do Reino da *Polonia* tragão o antigo traje *Polaco*, em vez do *Francez* ora em uso. Este traje *Polaco* he agora mui pouco usado, excepto por pessoas idosas e pela gente do campo.

A semana passada tivemos chuva continuada, que faz grande damno ás searas. O mesmo tempo chuvoso reinou em *Dantzic*.

Vienna 10 de Agosto.

As viúvas dos Marechaes *Bessieres* e *Duroc* ainda aqui estão, mas não parece provavel que consigão o fim da sua jornada, que se affirma dizer respeito a reclamações do *Monte Napoleão*; por motivo das doações anteriores.

Alguns Officiaes *Francezes* forão prezos na *Austria*, por espalharem boatos estranhos.

Carlsbad 11 de Agosto.

Sua Magestade ElRei da Prussia não sô declinou todo o genero de cerimonia para sua recepção, mas até a guarda *Austriaca* de honra. A 7 deu audiencia particular ao Tenente General Feld Marechal Conde *Von Klebenberg*, e ao Coronel *O' Donnel*, que lhe detão os parabens da sua chegada:

O Conde *Pappenheim* cedeu a ElRei da Prussia por huma grande somma de dinheiro a indemnidade de huma população de 98 almas, que lhe assignou o acto do Congresso no antigo departamento *Jo Star*.

Paris 18 de Agosto.

M. Laur, Geometra da primeira classe, na Villa de *Murat*, Departamento do *Cantal*, conseguiu aperfeçoar o *Compasso d' Agrimensor* a ponto de o fazer preferivel ao *Decâmetro*, ou *Cadêa*. Fez-se experiencia disto em *Paris*, por Geometras nomeados para esse effeito pelo Senhor *Commissario Geral do Cadastro* (ou *Tombo*). — Inventou ella tambem huma Escala de Reducção dos Declives, a qual dá a reducção das linhas em declive ao horizonte sem calculo e sem operações geográficas. Estes dois novos instrumentos offercem tão grande utilidade, e interessão a tanta gente, que julgamos hum dever communicar esta noticia ao publico. O author aponta os novos instrumentos a quem lhos encommendar, sendo as cartas francas de porte.

Hum Decreto de 14 deste mez regula o uniforme dos Senhores *Marchaes de França*. Outro de 18 restabelece a favor de *Monsieur*, Coronel General dos *Suissos*, todas as antigas prerogativas compatíveis com a constituição actual dos exercitos de S. M.

Palermo 18 de Julho.

O nosso celebre Astrónomo o Doutor *Piazzi*, o Decano dos Astrónomos da *Europa*, (que descobriu o novo Planeta *Ceres* a 19 de Janeiro de 1801), acaba de mandar para *Milão* o manuscrito do primeiro tomo da sua *Floria Astronomica di Sicilia*, a qual se imprimirá alli debaixo da inspecção do seu amigo *Orani*. Este veneravel Ancião (*Piazzi*) ainda tem a actividade de hum mancebo, apesar de sua longa idade. Acaba de concluir os seus *Elementos de Astronomia*. O Co-

dice *Metrico*, que elle coordenou, em virtude de hum decreto do Parlamento, para remediar a multiplicidade dos pesos e medidas na *Sicilia*, ainda atégora se não tem posto em pratica.

Tem-se melhorado muito a cultura do vinho nestes ultimos annos, principalmente nos arredores de *Marsala*.

Roma 16 de Agosto.

As grandes solemnidades da Igreja não se renovão aqui vez alguma sem que o povo dê demonstrações do seu jubilo: a festa da *Assumpção* foi celebrada hontem com a conveniente pompa em todas as Igrejas. S. Santidade celebrou Pontifical em *Santa Maria Maior*, onde assistirão e realçarão o lustre desta cerimonia os *Cardeaes*, os *Prelados*, os *Chefes das Ordens*, e todos os sujeitos mais eminentes em dignidade na Igreja. A Real Familia de *Hespanha*, o Rei *Manoel de Saboia*, o Corpo diplomatico, todos os *Estrangeiros de distincção*, a *Guarda Nobre*, o brilhante *Estado Maior dos novos Regimentos de Carabineiros Pontificios*, lustravão na Igreja, e occupavão distinctos lugares. — O Senhor Conde de *Funchal*, *Embaixador de S. M. o Rei de Portugal*, ostentou grande magnificencia. A carroagem, em que elle foi á *Basilica*, não cedia em riqueza e elegancia senão á do *Embaixador de França*. — Neste dia houve visitas do estylo em casa do *Ministro Secretario de Estado*. O povo todo o dia andou repetindo: *Viva o Santo Padre, viva a Santa Religião!* Nunca triunfador algum foi acompanhado de aclamações mais vivas e mais geraes que S. Santidade ao voltar da *Basilica de Santa Maria Maior*. Os peregrinos pobres receberam esmolos. S. M. a *Rainha de Etruria*, acompanhada do *Principe seu filho*, visitou o *Hospicio de S. Filippe Neri*, e deixou alli signaes de sua munificencia.

Parece que os *Judeus do Piemonte* fazem proseguir aqui vivamente suas reclamações, e que a nossa Corte toma parte na sua sorte. Ha todavia bastantes cousas que lhes vituperar; sua avidez prejudica á sua causa.

Tem chegado aqui muitos estrangeiros da *Italia Septentrional*; varios delles tem tenção de se estabelecerem nos Estados de S. Santidade. Continuão tambem a chegar aqui *Hespanboes*.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 26 do corrente. — *Figueira*: 79 dias; B. *Triunfo do Douro*, C. a *Manoel Gonçalves de Carvaião*, vinho. — *Pernambuco*: 14 dias; S. Pa-

trocinio, M. *Joaquim Manoel de Sá*, C. ao M., lastro.

Dia 27 dito. — *Cabo Frio*: 2 dias; L. S. *José*, M. *Joaquim Gonçalves*, C. ao M., milho, feijão, e madeira.

Dia 28 dno. — Cabo Frio; 2 dias; L. Bom Sucesso, M. Manoel Vieira Rodrigues, C. ao M., milho e feijão. — Dito; dito, L. Espada Forte, M. Francisco Rodrigues, C. a Joaquim José Dias, milho.

S A H I D A S.

Dia 26 do corrente. — Santa Catharina; S. S. Domingos, M. José Moreira da Silva, sal, fazendas, e louça. — Rio d'Ostras; L. Bonança, M. Cipriano José Cadilha, lastro.

Dia 27 dito. — Cabinda; G. Lusitania, M. Francisco da Silva Lopes, fazendas. — Vianna; B. Aurora, M. Manoel Antonio de Amorim, assucar, couros, e arroz. — Rio Grande, S. Nascimento, M. Francisco Ivo Fernandes, assucar. —

Dito; S. Theis, M. Antonio Evaristo Justiniano, lastro. — Dito; S. Catana, M. Israel Peirão de Miranda, lastro. — Monte Video; S. Guadalupe, M. Antonio Joaquim de Faria, assucar, aguardente, e vinho. — Pernambuco; S. Santo Antonio Vondor, M. José Antonio Casanheira, farinha, fumo, e cera. — Parati; L. Santos Martires, M. Carlos José, lastro.

Dia 28 dito. — Portos do Mediterraneo; G. Amer. Sacken, M. Edmund Fermel, couros, assucar e caffè. — Ilha Grande; L. S. João Evangelista, M. Antonio da Costa Gulario, lastro. — Dito; L. Santa Anna, M. Manuel Lopes, lastro. — Dito; L. S. José Atrevido, M. Domingos Lopes da Silva, lastro.

A V I S O S.

Pelo Conselho da Real Fazenda se hão de arrematar para o anno proximo futuro de 1817, as bancas do pescado da praia desta Cidade: Toda a pessoa, que nellas quizer lançar, compareça na sala das Arrematações do Conselho das manhãs dos dias 9, 11, e 16 de Dezembro proximo futuro, em que se hão de effectuar os respectivos arrendamentos a quem maior lanço offercer. Rio de Janeiro 22 de Novembro de 1816. — Antonio Feliciano Scrpri.

Na loja da Gazeta se acha a obra moderna. — *Triunfo do Clero Portuguez em geral*, 1 vol. por 1:280 réis.

Catelino cabelereiro de homens e senhoras, e a sua consorte Modista, ambos chegados ha pouco de Paris, annuncião ao publico que abrirão loja na rua do Rozario N.º 34, onde se acharão chapéos, e todos os mais objectos necessarios para o enfeite das senhoras, composto tudo segundo o gosto mais moderno, achar-se-ha juntamente toda a sorte de perfumes em essencias, agoas, e pomadas das melhores fabricas de França, offerece na sua loja todos os commodos necessarios e decentes, para as pessoas, que nella se quizerem, ou pentear, ou cortar os cabellos.

Quem quizer comprar huma loja de fazendas na rua da Quitanda N.º 53, pôde dirigir-se á mesma, para ajusta-la com seu dono.

Quem quizer comprar huma falua pronta com todos os pertences necessarios, procure o dono na rua dos Ourives na casa N.º 92, que se hade accommodar.

Manoel Antonio da Silva Serva, proprietario da Typographia da Bahia, que se acha presentemente nesta Corte, na rua da Prainha casa N.º 16, no primeiro andar, faz publico, que quem quizer mandar imprimir, ou reimprimir qualquer obra por preços commodos em boa letra Inglesa, pôde dirigir-se á sua casa a fim de se convencionearem, assegurando, que qualquer obra principiada se acabará em pouco tempo por estar munido de hum muito grande surtimento de tipos; e logo que elle se ausente para a sua habitação, se poderá dirigir á sua Officina.

Perdeu-se Domingo 24 do corrente hum habito Francez de trazer ao peito, desde a rua dos Invalidos até a casa da opera, quem o achisse o poderá entregar na rua Mãe dos Homens N.º 32, que receberá de alviquaras 6:400 réis.

Na rua da Mãe dos Homens N.º 31, abriu-se huma casa de pasto á Italiana e a Portugueza.

Quem quizer comprar huma chacara na Rua Nova da Princesa ao pé da rua do Catete, com muito arvoredado, poço e tanque de lavar, e huma casa de sobrado com saguão para carruagem, e hum sótão no meio da dita casa; com oito janellas para todos os lados; e tem a dita chacara 30 a 40 braças de frente já toda murada de pedra e cal, onde se podem edificar muitos mais predios; dirija-se á mesma chacara, que mora o dono nella.

Imbert estabelecido com loja na rua do Rozario N.º 60, avisa ao publico que tem a vender mobilia para ornato de casa, no gosto mais soberbo e elegante, espelhos grandes e pequenos, pendulas muito bem montadas, com musica dos melhores Autores de Paris, repetindo até 15 arias differentes, quadros de gravuras em todo o genero, e do gosto mais moderno; vidros, louça, e outras muitas cousas. Promette ser accommodado nos preços.

José da Roza Salgado, morador na rua da Alfandega N.º 5, vende a chacara no Botafogo, annunciada na Gazeta N.º 92.